

SOJA –30/01/2023 a 03/02/2023

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Mensal	Varição Semanal
Preços ao produtor								
Sorriso-MT	R\$/60Kg	169,70	163,80	147,50	145,64	-14,18%	-11,09%	-1,26%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	177,20	168,00	157,40	157,60	-11,06%	-6,19%	0,13%
Preço ao Atacado								
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	174,10	166,70	154,80	153,84	-11,64%	-7,71%	-0,62%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	191,60	182,60	170,00	172,80	-9,81%	-5,37%	1,65%
Cotações Internacionais								
Bolsa de Chicago	UScents/bu	1.532,28	1.490,53	1.502,76	1.531,92	-0,02%	2,78%	1,94%
Paridades								
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	183,77	175,83	162,64	163,32	-11,13%	-7,11%	0,42%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	193,08	187,34	174,75	175,91	-8,89%	-6,10%	0,66%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	5,31	5,37	5,13	5,07	-4,53%	-5,56%	-1,08%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	116,40	92,00	43,40	41,40	-64,43%	-55,00%	-4,61%

* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 96,71/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group..

Mercado Internacional.

Preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) fecham com a média semanal em alta de 1,94%.

Preços médios de Chicago fecham em alta esta semana, mercado continua a precificar os problemas climáticos na Argentina e consequente queda de produção da safra 2022/23 neste país.

Tendência de aumento de demanda, também dão sustentação aos preços em Chicago que estão oscilando acima de US\$15,30/BU, mesmo valor cotado de 2022, quando havia forte pressão altista motivada pela quebra de produção no sul do Brasil.

Alta é limitada por estimativa de safra recorde no Brasil.

Mercado Nacional.

Dólar.

Dólar fecha em queda de -1,08% mas com tendência de alta a curto prazo, ainda com o receio de recessão mundial.

O dólar caiu no início da semana, iniciando a segunda-feira cotado a R\$ 5,11, mas com as más notícias para o mercado nos EUA, o investidor estrangeiro diminuiu suas posições em ativos brasileiros e apostou em moedas mais

seguras, por este motivo a moeda americana fechou a semana cotada a R\$ 5,14.

O dólar futuro apresenta tendência de alta para o mês de março, com os contratos futuros de dólar com vencimento para esse mês apontando alta de 0,33%, ainda com o mundo afetado pela perspectiva de recessão.

Prêmio de porto.

Com início da colheita brasileira e tendência de recorde de oferta no Brasil, prêmios de portos continuam em queda e já estão abaixo da média do mesmo período dos últimos 5 anos e muito abaixo de 2022.

Se comparado a 2022, onde já havia uma expectativa de quebra de safra no Brasil e pouca oferta mundial, os prêmios estão 64% menores.

Mercado Nacional.

Apesar dos preços internacionais elevados, os preços nacionais têm queda pela quarta semana consecutiva, com variação anual de -10,53%. As quedas de preços das últimas semanas são motivadas por dólar e prêmios de portos em baixa, além do início da colheita no Brasil.

A tendência de baixa deve continuar, pois prêmios de porto devem continuar caindo.

Acompanhe as variações de preços [aqui](#)

Até o dia 29/01 a colheita de soja no Brasil chegou a 11,6%.

Colheita

Unidade da Federação	Semana até:		
	2022	2023	
	29/jan	21/jan	28/jan
Tocantins	2,0%	0,0%	0,0%
Maranhão	3,0%	0,0%	0,0%
Piauí	0,0%	0,0%	0,0%
Bahia	2,0%	0,1%	0,5%
Mato Grosso	31,7%	7,2%	16,3%
Mato Grosso do Sul	2,0%	0,0%	1,0%
Goiás	4,0%	0,0%	2,0%
Minas Gerais	10,0%	0,0%	1,0%
São Paulo	7,0%	0,0%	1,0%
Paraná	8,0%	0,0%	1,0%
Santa Catarina	1,1%	0,0%	0,0%
Rio Grande do Sul	0,0%	0,0%	0,0%
12 estados	11,6%	2,0%	5,2%

Destaque:

“Em MT, a colheita começa a ganhar ritmo, mesmo com as chuvas constantes. As lavouras permanecem em boas condições.

No RS, as chuvas irregulares e as altas temperaturas continuam a prejudicar o desenvolvimento das lavouras, causando o encurtamento do ciclo, a baixa estatura, a queda de folhas basais e o abortamento de flores em boa parte do estado. As condições são variáveis dentro da mesma região.

No PR, a colheita foi iniciada, porém está atrasada em relação à última safra. Houve atraso na semeadura devido ao excesso de chuvas. A maioria das lavouras se encontra na fase reprodutiva, apresentando boas condições.” (Conab)

Acompanhe as variações de semeadura [aqui](#)

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Cotações futuras na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) devem continuar elevadas com tendência de redução de oferta e dos estoques mundiais.

No lado da oferta, a quebra de safra na Argentina já é realidade, e problemas climáticos no sul do Brasil podem dar suporte aos preços internacionais, com tendência de redução de oferta e dos estoques mundiais.

No lado da demanda, um fator importante nas altas de preços internacionais são as importações de soja da China, o mercado espera uma forte recuperação de importação desse país no ano de 2023, já que no ano de 2022 não foi tão boa assim, onde a soma das importações de janeiro a novembro de 2022 estava estimada em 14,2% menores que em novembro de 2021.

Além disso, há uma previsão de aumento de produção de biocombustíveis nos Estados Unidos e no Brasil, aumentando o consumo interno desses países.

Cabe salientar também que uma quebra na Argentina pode abrir espaço para que, pelo segundo ano consecutivo, haja um aumento de exportação de óleo e farelo de soja do Brasil. Com isso, os esmagamentos brasileiros podem aumentar, reduzindo mais ainda os estoques de soja no Brasil e mundiais.